

## **LINHA DE PESQUISA “DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO EM SAÚDE E ENFERMAGEM”: PERFIL DAS DISSERTAÇÕES**

Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Kisna Yasmin Andrade Alves, Adriana Gonçalves de Barros, Theo Duarte da Costa, Viviane Euzébia Pereira Santos.

**Introdução:** a enfermagem, no contexto da educação, vivencia diversas transformações em resposta às exigências de sua formação profissional com perfil adequado às demandas de saúde, de produção de conhecimentos inovadores e de utilidade social. Nos últimos 30 anos, paralelamente à expansão da graduação, ocorreu a concretização de um vigoroso sistema de pós-graduação em enfermagem. Participando desse panorama da educação, discute-se o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGENF-UFRN), o qual iniciou as atividades em 1996 e, apenas em 2001, credenciou-se à CAPES. O objetivo propulsor do programa é desenvolver, integralmente, o ser humano, sua formação profissional, pautados em valores da ética, solidariedade e cidadania, produzindo conhecimentos de cunho educacional, tecnológico e científico. Na perspectiva de refletir sobre a aplicação da tecnologia na saúde e enfermagem, delimita-se como objeto de estudo a linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem”. A escolha por esse objeto de estudo é justificada pelo fato de a tecnologia representar um conjunto de conhecimentos científicos, empíricos, sistematizados e especializados, que promove o raciocínio teórico e prático a fim de melhorar a eficiência laboral humana. De tal modo, para nortear este estudo, formulam-se as seguintes questões de pesquisa: 1) Quais as características das dissertações do PGENF-UFRN integrantes da linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem”? 2) Quais objetos de estudos relacionados à tal linha de pesquisa são abordados nas dissertações do PGENF-UFRN? **Objetivo:** caracterizar as dissertações do PGENF-UFRN integrantes da linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem”. **Descrição metodológica:** trata-se de um recorte do estudo documental realizado em 2012, pelos discentes do doutorado e mestrado do PGENF-UFRN, matriculados na disciplina “Perspectiva da Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGENF/UFRN)”. Ressalta-se que tal estudo constituiu a primeira etapa de avaliação das produções resultantes do PGENF-UFRN, com recorte até 2012. A análise, todavia, permanece em continuidade pelas turmas componentes dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado, de forma a se ter um panorama processual de avaliação. Como estratégia de busca, utilizou-se o banco de dados produzido na disciplina supracitada, o qual é constituído por dissertações de mestrado produzidas no período de 1996 a 2011. É válido salientar que o programa, no ano de 2012, seguia com a primeira turma do curso de doutorado e, portanto, não existiam teses concluídas e homologadas, aspecto que justificou a utilização somente de dissertações de mestrado na presente avaliação. Para este estudo, construiu-se um protocolo de pesquisa, também validado por docentes da disciplina e orientadores, composto por oito indicadores de pesquisa: ano, objeto de estudo, grupo vinculado, aplicabilidade, tipo de estudo, abordagem, local de estudo e produtos da dissertação. A dimensão temporal da amostra compreendeu o período de janeiro 2010 – ano de reestruturação do programa – a julho de 2012, período em que os discentes vivenciaram a disciplina “Perspectiva da Internacionalização do Programa de Pós-Graduação em

Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PGENF/UFRN)".

**Resultados:** considerando o ano de 2010 como período inicial de análise da produção de dissertações do PGENF-UFRN, ano em que as linhas de pesquisa do programa foram reconfiguradas para o quadro atual, a população do estudo totaliza 70 dissertações, defendidas no período compreendido entre janeiro de 2010 e julho de 2012, distribuídas diversamente nas linhas de pesquisa do programa. A amostra de dissertações do PGENF-UFRN que configura o objeto de estudo do presente artigo – aquelas componentes da linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem” – expressa o quantitativo de maior expressividade de produção do programa no período analisado: 41,4% (n=29). A linha de pesquisa investigada apresentou crescimento significativo de produções entre 2010 e 2011, aumento que se expressou numa cifra de 45,5%, demonstrando a importância dessa linha na solidificação do PGENF-UFRN. Tal linha de pesquisa integra, atualmente, nove educadores do total de 21 professores componentes do programa, perfazendo 42,9% de seu corpo docente. Verifica-se, assim, uma média de 3,3 orientações por professor integrante da linha de pesquisa. A área temática “prática assistencial” predominou na amostra analisada, totalizando 69,0% (n=20) das produções analisadas. Quanto à aplicabilidade dos resultados alcançados com os estudos dissertativos, 55,2% (n=16) das produções elucidaram seus benefícios para o ensino da enfermagem e 88,2% (n=25) expressaram suas contribuições para melhorias nos serviços de saúde. Predominaram as pesquisas não-experimentais (93,1%; n=27), transversais (58,6%; n=17), descritivas (89,7%; n=26) e exploratórias (34,5%; n=10) e com abordagem quantitativa (79,3%; n=23), com apenas um estudo apresentando abordagem quanti-qualitativa (3,4%). Vale destacar que foi considerada a classificação exposta no próprio estudo dissertativo. As pesquisas foram desenvolvidas, majoritariamente, em hospitais (62,1%; n=18). No que se refere à publicação de artigos, principal forma de divulgação de conhecimento científico dos discentes da pós-graduação, observa-se um incremento positivo entre 2010 e 2011, com um aumento de produção de 47,2% enquanto alunos e de 850,0% enquanto egressos, afirmando o crescimento importante do compromisso do corpo de discentes com a solidificação do PGENF-UFRN. Tendo em vista a quantidade de alunos que defenderam suas dissertações em cada ano, observa-se um aumento da média de 3,27 artigos por aluno em 2010 para 3,31 em 2011; e um crescimento da média de 0,18 artigos por egresso em 2010 para 1,19 em 2011. Os currículos lattes dos discentes, predominantemente, foram atualizados em 2012 (69,0%; n=20), variando sua atualização entre 08/03/2010 e 23/07/2012.

**Conclusão:** concluiu-se que a linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem” possui representatividade importante no âmbito do PGENF-UFRN. Tal programa, através da linha de pesquisa analisada, produz conhecimentos e forma mestres e doutores na perspectiva, em especial, de melhorar o serviço de saúde e das práticas de ensino na enfermagem através do emprego das diversas faces tecnológicas. Ressalta-se, dessa forma, que a disseminação e avaliação processual dos resultados alcançados no PGENF-UFRN constitui aspecto fundamental de análise contínua e fonte de melhorias, garantindo que o processo de avaliação seja compreendido a partir de uma dimensão integral e construtiva. Realça-se, ainda, o fato de, atualmente, a linha de pesquisa “Desenvolvimento tecnológico em saúde e enfermagem” continuar a ter representatividade explícita nas produções e consolidação do programa, contribuindo para o fomento de pesquisas pautadas no fazer, ensinar e gerir as diversas faces

tecnológicas da enfermagem. **Contribuições/implicações para a Enfermagem:** promovem-se discussões e reflexões acerca do fazer pesquisa, cuidado e ensino na enfermagem, bem como sobre a contribuição do PGENF-UFRN nesse contexto – entendida como o processo de contribuição social da Instituição de Ensino Superior que transcorre as fronteiras geográficas e de formação profissional, galgando patamares interdisciplinares, nacionais e internacionais de divulgação de conhecimento.

**Descritores:** Enfermagem; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Tecnologia.

## REFERÊNCIAS

1. Erdmann AL, Fernandes JD, Teixeira GA. Panorama da educação em enfermagem no Brasil: graduação e pós-graduação. *Enferm foco*. 2011; 2(supl.):89-93.
2. Mehry EE. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4ª ed. São Paulo: Hucitec; 2007.

**EIXO III:** Pós-Graduação e Pesquisa: retroalimentação/atualização da formação e do exercício profissional de pessoal de Enfermagem?

**ÁREA TEMÁTICA 2:** Inovações curriculares na formação profissional